



IMPORTÂNCIA DA TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL NA SÍFILIS CONGÊNITA E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO AUDITIVO INFANTIL: REVISÃO INTEGRATIVA

MAUAYA HELLOA MARTINS DE OLIVEIRA

Introdução: Nos últimos anos, houve um aumento significativo na incidência de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), incluindo sífilis, que é evitável e tratável. A sífilis congênita, transmitida pela placenta ou durante o parto, pode causar sérias complicações pré, peri e pós-natais, como perda auditiva. A audição é crucial para o desenvolvimento infantil, e a detecção precoce de problemas auditivos pode mitigar os impactos negativos no desenvolvimento da linguagem e nas habilidades sociais.

Objetivo: Analisar a prevalência da sífilis congênita, seus impactos na saúde auditiva neonatal e a importância da triagem auditiva precoce para minimizar consequências no desenvolvimento infantil.

Metodologia: Essa revisão, conduzida entre maio e junho de 2024, utilizou as bases de dados PubMed, Scielo, Ministério da Saúde e revistas científicas. A busca incluiu artigos dos últimos 10 anos que cruzaram os descritores em inglês e português: 'Sífilis gestacional AND Epidemiologia AND Saúde Auditiva AND prevenção de doenças'. Foram incluídos estudos que investigaram a incidência e prevalência de sífilis gestacional, a epidemiologia em diferentes populações, a relação com saúde auditiva neonatal e estratégias de prevenção. Foram excluídos artigos que não estavam disponíveis em inglês e português, não abordaram diretamente os temas de interesse, eram duplicados ou anteriores a 2014.

Resultados: Após análise de 11 artigos encontrados, foram selecionados 9 para inclusão nesta revisão, abrangendo tópicos relacionados à sífilis congênita e perda auditiva. Essa revisão investigou Indicadores de Risco para Deficiência Auditiva (IRDA), destacando prematuridade e baixo peso ao nascer. A sífilis congênita foi associada a perdas auditivas, evidenciando a necessidade de vigilância desde o nascimento. Foi o nono IRDA mais frequente entre os neonatos que passaram na triagem e o 15º fator mais frequente entre os que falharam na triagem auditiva.

Conclusão: Essa revisão destacou a sífilis congênita como um importante indicador de risco para deficiência auditiva, enfatizando a necessidade de triagem auditiva imediata e tratamento com penicilina para recém-nascidos com teste positivo. A associação entre sífilis congênita e falha na Triagem Auditiva Neonatal Universal ressalta a importância de políticas públicas que fortaleçam os programas estaduais de triagem auditiva, visando diagnóstico precoce e intervenção eficaz.

Palavras-chave: SÍFILIS GESTACIONAL; EPIDEMIOLOGIA; PREVENÇÃO DE DOENÇAS; SAÚDE AUDITIVA; INFECÇÕES CONGÊNITAS